



10 Fórum da Internet no Brasil

Pré IGF Brasileiro 2014





TRILHA SEGURANÇA E PRIVACIDADE



APRESENTAÇÕES DOS PAINELISTAS



Tema: Privacidade

Posicionamentos

- Setor Governamental
 - A Internet não deve ser militarizada.
 - A ação do Estado deve estar subordinada às normas legais e não pode ser baseada na violação sistemática e massiva da privacidade da população.
 - A sociedade deve ser consciente da importância da privacidade.
 - A formulação de políticas públicas relacionadas à privacidade deve prever a participação da sociedade, além da união do poder público com o privado.

Posicionamentos

- Setor Empresarial
 - É preciso equilíbrio entre privacidade e outros interesses:
 - a) liberdade de expressão, incluindo a liberdade de comunicação política;
 - b) liberdade dos meios de comunicação para investigar, informar e comentar assuntos de importância para o público em geral;
 - c) administração adequada do governo;
 - d) justiça aberta;
 - e) saúde e segurança pública;
 - f) segurança nacional;
 - g) prevenção e detecção de crime ou fraude; e
 - h) bem-estar econômico do país.

Posicionamentos

- Setor Acadêmico
 - Privacidade é uma equação que integra as variáveis: esforço técnico + boas leis + transparência + vigilância.
 - É extremamente difícil, no atual contexto tecnológico, manter privacidade total.

Posicionamentos

- Terceiro Setor
 - Há o perigo de militarização da Internet no mundo.
 - A vigilância massiva se realiza a partir da entrega de nossas informações para um conjunto de corporações de TI.

Posicionamentos

- Terceiro Setor
 - É preciso estimular e disseminar o uso de práticas para dificultar captação de dados.
 - Criptografia;
 - Dificultar a identificação de padrões de consumo e comportamento pelas empresas;
 - Disseminar o uso de práticas de Softwares Livres;
 - Utilizar formatos abertos;
 - Postura ativa dos cidadãos e cidadãs na busca e exigência das informações sobre si que os governos e corporações coletam e armazenam;
 - Neutralidade da rede.

Consenso

- Proteção da privacidade na Internet.
- Há conflito entre a comercialização dos dados coletados e a privacidade dos cidadãos e cidadãs.
- A importância de regulamentação própria relativa à privacidade.
- Marco Civil sancionado é um avanço importante, mas é necessário aperfeiçoar sua regulação.

Dissenso

- Não foi explicitado.

Pontos a aprofundar

- É necessário discutir o artigo 15 do Marco Civil da Internet, sobre guarda de *logs*.
- Estabelecer limites mais claros entre dados privados e dados públicos.



Tema: Segurança

Posicionamentos

- Setor Governamental
 - Não se deve copiar um modelo de defesa cibernética de outro país. Por isso, o Brasil criou e está implantando um modelo próprio de defesa cibernética.

Posicionamentos

- Setor Empresarial
 - Despreparo e desinformação fazem com que pequenas e médias empresas, cidadãos e cidadãs não saibam como se proteger na Internet.
 - É preciso desenvolver ações com foco na prevenção.
 - Combater a impunidade.

Posicionamentos

- Setor Acadêmico
 - Simplificar dispositivos de segurança.
 - Aumentar a articulação entre os grupos de pesquisa, para ampliar o grau de resposta à sociedade.
 - Maior incentivo à pesquisa.
 - Incentivar a formulação de currículos específicos em segurança da informação.

Posicionamentos

- Terceiro Setor
 - Não há fronteiras na ciberguerra.
 - Tecnologias cibernéticas são tecnologias de controle.
 - Ampliar o uso de criptografia.

Consenso

- Apesar do avanço do Marco Civil, ainda é necessário aperfeiçoar a legislação.
- É importante aperfeiçoar a regulamentação relacionada à segurança na Internet.
- Estimular a criação de ambientes participativos multissetoriais.

Dissenso

- Crítica ao Artigo 15 do Marco Civil da Internet, referente ao registro de *logs* (conexão e aplicação).

Pontos a aprofundar

- Proteção de dados pessoais *versus* registro de *logs*:
 - I. Artigo 15 do Marco Civil da Internet.
 - II. Lei de Proteção dos Dados Pessoais.



Debates



Tema: Educação em Segurança e Privacidade

Posicionamentos dos Grupos



- É importante incluir a alfabetização digital no currículo escolar.
- Pais precisam ser educados quanto os riscos e formas de se ter maior segurança na Internet.
- Importância da presença de profissionais da área de tecnologia nas escolas.

Posicionamentos dos Grupos



- Simplificar o uso das tecnologias de segurança – incluir nas configurações iniciais um padrão de segurança previamente instalado.
- Educar e responsabilizar empresas de tecnologia e desenvolvedores visando ampliar a compreensão do impacto de seu negócio na sociedade.

Posicionamentos dos Grupos



- Elaborar, estimular e disseminar materiais educativos, campanhas e estratégias de formação, com linguagens adequadas às diferentes faixas etárias.
- Potencializar as campanhas sobre uso seguro e responsável da Internet com foco no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Posicionamentos dos Grupos



- Obrigatoriedade da inclusão do tema segurança e privacidade no currículo escolar ligadas à inclusão digital.
- Estimular com que os termos de uso e termos de privacidade nos sites de redes sociais e aplicações sejam compreensíveis e legíveis de forma mais didática.

Dissenso

- Usar os mecanismos de anúncios em redes sociais e aplicativos para disseminar orientações sobre uso seguro e responsável da Internet.



Tema: Privacidade e Espionagem

Posicionamentos dos Grupos



- Espionagem cibernética é utilizada como ferramenta de ganhos políticos e econômicos.
- É necessário compreender que a privacidade é um ativo econômico, e desenvolver formas de como lidar com isso.

Dissenso

- Conceitos de monitoramento e vigilância na Internet.
- Limites da intervenção estatal.
- Utilização ou não de softwares e hardwares livres.

Pontos a aprofundar

- Criação de mecanismos para estimular o desenvolvimento de recursos que ajudem o usuário e a usuária comuns a criptografar seus dados.



Tema: Inimputabilidade da Rede e Remoção de Conteúdo na Internet

Posicionamentos dos Grupos



- Deve haver responsabilização sempre que:
 - Não houver retirada de conteúdo ofensivo após respectiva solicitação.
 - Houver demora demasiada na resposta de solicitações.
 - Não for estabelecida uma forma segura de identificação de perfis reais dos usuários e usuárias, dificultando os “fakes”.
- *Cookies* deveriam ser proibidos; propaganda abusiva fere os direitos do consumidor.

Dissenso

- Não foi explicitado.

Pontos a aprofundar

- Definir melhor quais conteúdos devem ser considerados ofensivos.
- Se algo publicado para um grupo de pessoas é encaminhado para pessoas não pertencentes ao grupo, há que se falar em violação de privacidade?

Outros Temas

- Foi apresentada proposta de tema não previsto na trilha, que será reportada no relatório final:
 - Participação direta de crianças, adolescentes e jovens nos debates e espaços de decisão sobre governança da Internet.

egi.br